

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Relatório de revisão do auditor
independente

Demonstrações contábeis intermediárias
Em 31 de março de 2018

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias
Em 31 de março de 2018

Conteúdo

Relatório de revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações do fluxo de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

RELATÓRIO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Araucária Saneamento S.A.
Campos do Jordão - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da Araucária Saneamento S.A. ("Sociedade"), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

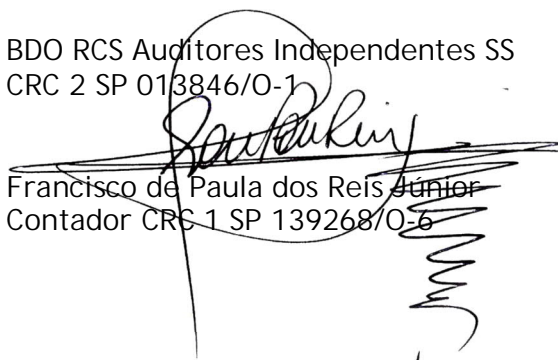
O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias


Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade em 31 de março de 2018, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações contábeis intermediárias.

Ribeirão Preto, 11 de maio de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1



Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6



Estefan George Haddad
Contador CRC 1 DF-008.320/O-5 - S - SP

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	31/03/2018	31/12/2017		Nota	31/03/2018	31/12/2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.217	8.459	Fornecedores		70	-
Contas a receber	5	3.335	3.362	Empréstimos e financiamentos	6	15.658	15.642
Contas a receber locação de ativos	5	15.639	20.641	Obrigações sociais		-	17
Outros créditos		-	23	Obrigações fiscais		254	347
		<u>29.191</u>	<u>32.485</u>	Contas a pagar - partes relacionadas	7	30	18
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber locação de ativos	5	117.160	111.584	Dividendos a pagar	8	1.276	1.276
Depósitos judiciais - trabalhistas		36	18	Outras contas a pagar		<u>91</u>	<u>102</u>
Intangível		<u>6</u>	<u>6</u>			<u>17.379</u>	<u>17.402</u>
		<u>117.202</u>	<u>111.608</u>	Empréstimos e financiamentos	6	91.886	91.956
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	8.218	7.246
				Outras contas a pagar		1.010	1.011
				Provisão para contingência		-	-
						<u>101.114</u>	<u>100.213</u>
				Patrimônio líquido	8		
				Capital social		17.800	17.800
				Lucros acumulados		1.422	-
				Reservas de lucros		<u>8.678</u>	<u>8.678</u>
						<u>27.900</u>	<u>26.478</u>
Total do ativo		<u><u>146.393</u></u>	<u><u>144.093</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>146.393</u></u>	<u><u>144.093</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Demonstrações do resultado

Em 31 de março de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2018	31/03/2017
Receita líquida	9	5.113	5.204
Custo dos serviços prestados	10	(142)	(79)
Lucro bruto		4.971	5.125
Receitas/(despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	10	119	118
		119	118
Lucro operacional antes do resultado financeiro		5.089	5.243
Resultado financeiro	11		
Receitas financeiras		145	242
Despesas financeiras		(2.285)	(2.902)
		(2.140)	(2.660)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		2.950	2.583
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	12	(556)	(413)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	12	(972)	(995)
		(1.528)	(1.408)
Lucro líquido do período		1.422	1.175
Lucro líquido por ação - básico e diluído		0,080	0,066

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de março de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro líquido do período	1.422	1.175
Resultados abrangentes	<u>1.422</u>	<u>1.175</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de março de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	17.800	-	-	-	17.800
Lucro líquido do período	-	300	4.282	-	4.582
Saldos em 31 de março de 2017	<u>17.800</u>	<u>300</u>	<u>4.282</u>	<u>-</u>	<u>22.382</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2018	17.800	569	8.109	-	26.478
Lucro líquido do período	-	-	-	1.422	1.422
Saldos em 31 de março de 2018	<u>17.800</u>	<u>569</u>	<u>8.109</u>	<u>1.422</u>	<u>27.900</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de março de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/03/2018	31/03/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	1.422	1.175
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	972	995
Contas a receber - locação de ativo	(5.576)	(5.651)
Juros sobre empréstimos	2.245	2.863
Amortização de custos para emissão das debêntures	38	37
Variação nos ativos operacionais		
Contas a receber	27	1.610
Contas a receber locação de ativos	5.002	4.829
Outros créditos	4	14
Variação nos passivos operacionais		
Fornecedores e partes relacionadas	82	(13)
Obrigações sociais	(17)	-
Obrigações fiscais	463	455
Outras contas a pagar	(11)	(39)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(556)	(413)
Juros pagos	(1.500)	(2.862)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	2.595	3.000
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de Principal	(837)	(1.088)
Caixa gerado nas atividades de financiamento	(837)	(1.088)
Aumento líquido de caixas e equivalentes de caixa	1.758	1.912
Caixas e equivalentes de caixa - no início do período	8.459	7.722
Caixas e equivalentes de caixa - no fim do período	10.217	9.634
Aumento líquido de caixas e equivalentes de caixa	1.758	1.912

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

1. Contexto operacional

A Araucária Saneamento S.A. (Sociedade), foi constituída em 21 de maio de 2010, tendo por objeto social específico e exclusivo cumprir o Termo de Contrato CSS nº 11.948/09 (Contrato), celebrado com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), decorrente da Concorrência Internacional SABESP CSS nº 11.948/09, relativa à Locação de Ativos, precedida da Concessão do Direito Real de Uso das Áreas e da Execução das Obras de Implantação de Coletores Tronco, Estações Elevatórias de Esgotos, Linhas de Recalques, Interceptores, Interligações das Redes Existentes aos Coletores Troncos, Ligações Domiciliares de Esgotos, Gradeamento Preliminar, Estação de Tratamento de Esgotos (Reator Biológico seguida de Membrana Filtrante) e Emissário Final do Sistema de Esgotos Sanitários de Campos do Jordão, bem como a realização das atividades correlatas e a exploração de fontes de receitas autorizadas no Termo de Contrato.

No trimestre findo em 31 de março de 2018 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017 da Sociedade foram elaboradas de acordo com a Resolução CFC nº 1.174, de 24 de julho de 2009 que aprova a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária.

As demonstrações contábeis relativas à: base de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pelas atualizações abaixo:

3.1. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

A Sociedade adotou inicialmente o IFRS 15 (CPC 47) - Receitas de Contratos com Clientes e o IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros, a partir de 1º de janeiro de 2018.

a) IFRS 15 - Receita de contrato com cliente. O IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o IAS 18 (CPC 30) - Receitas e interpretações relacionadas. A Sociedade adotou o IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, no entanto essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos como receita, dado a não relevância da alteração da norma para a Sociedade e suas controladas.

Conseqüentemente, as informações apresentadas para o exercício de 2017, ou informações trimestrais para aquele exercício, não foram reapresentadas e, desta forma, as informações do exercício de 2017 seguem sendo apresentadas.

b) IFRS 9 - Instrumentos financeiros. O IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 (CPC 38) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Em relação a classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros, o IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros, no entanto ele elimina as seguintes categorias do IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Sociedade relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de hedge). O impacto do CPC 48 / IFRS 9 na Classificação e Mensuração de ativos Financeiros está descrito abaixo.

Conforme o IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: a custo amortizado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou a valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros segundo o IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado;
- Ativos financeiros a custo amortizado: estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes: esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Em relação ao Impairment de Ativos financeiros, o IFRS 9 substitui o modelo de “perda incorrida” do IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de impairment aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. De acordo com o IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o IAS 39.

A Sociedade mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Sociedade considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Sociedade, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

3.1.1. Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

O IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2019 ou após, e a Sociedade está avaliando os impactos em suas demonstrações contábeis da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 16 - Arrendamento. Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2019. A Sociedade está em seu processo de avaliação dos impactos em suas demonstrações contábeis da adoção inicial desta norma.

- Emissão da interpretação IFRIC 23 - Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda. Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2019.

A Sociedade está avaliando os impactos desta interpretação, porém não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis.

- Alteração da norma IAS 19 - Alterações no plano em casos de redução ou liquidação. Esclarece aspectos de mensuração e reconhecimento no resultado de efeitos de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2019. A Sociedade não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Sociedade.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Representados por:

	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	1.271	9
Aplicações financeiras	8.946	8.450
Total	<u>10.217</u>	<u>8.459</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e são remuneradas a 95,50% a 99,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de março de 2018.

5. Contas a receber

Representados por:

	31/03/2018	31/12/2017
Contas a receber (a)	3.335	3.362
Total	<u>3.335</u>	<u>3.362</u>
Contas a receber - locação de ativo		
	31/03/2018	31/12/2017
Contas a receber (a)	266.876	266.876
Recebimentos	(73.580)	(68.578)
Ajuste a valor presente	(120.213)	(122.092)
Ajuste pela taxa de retorno (b)	59.716	56.019
Total	<u>132.799</u>	<u>132.225</u>
Ativo circulante	15.639	20.641
Ativo não circulante	117.160	111.584

- (a) Representa valores a receber da SABESP referente à locação de ativos da estação de tratamento de esgoto em Campos do Jordão;
- (b) Refere-se ao valor cumulativo de atualização a valor presente do ativo à taxa de 17,40% ao ano, a qual foi calculada pela Administração para definição do valor justo do ativo, considerando o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a ele associadas e o retorno do investimento realizado pela Sociedade.

O prazo médio das contas a receber, referidas no item (a) é de 35 dias. Em 31 de março de 2018 não havia saldos vencidos registrados nas contas a receber. Em função de não existir histórico de valores relevantes de inadimplência nas contas a receber, a Sociedade não constituiu provisão para perdas.

A taxa de retorno do investimento é apurada no modelo econômico-financeiro elaborado pela Administração com base nas premissas do contrato. Essa taxa resulta da contraposição entre a parcela fixa da remuneração pelos investimentos nas obras que compõem o contrato até o fim do contrato e o gasto efetivo com investimento realizado somado a estimativa de gastos adicionais para cumprimento das obrigações do contrato.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

A expectativa de realização da totalidade dos créditos é como segue:

Exercício a findar em	
2018	20.641
2019	21.381
2020	22.272
Após 2020	68.505
Total	<u>132.799</u>

6. Debêntures privadas

Os saldos em 31 de março de 2018 e 2017, relativos a debêntures, estavam representados por:

Instituição financeira	Encargos financeiros	Vencimento	31/03/2018		31/03/2017	
			Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Carteira Administrada de Saneamento do FGTS	TR + 9% a.a.	01/03/2030	15.810	93.543	15.794	93.651
(-) Custos de emissão			(152)	(1.657)	(152)	(1.695)
			<u>15.658</u>	<u>91.886</u>	<u>15.642</u>	<u>91.956</u>

Em 15 de fevereiro de 2012, a Sociedade firmou o Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Espécie com Garantia Real, com a Petra - Personal Trader Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., como Agente Fiduciário e Representante dos Debenturistas no montante de R\$ 95.500.

Foram emitidas 9.550 debêntures, em uma única série, ao valor nominal unitário das debêntures de R\$ 10, na data da emissão, sendo o valor total da emissão no montante citado acima. As debêntures foram totalmente subscritas e integralizadas em 07 de março de 2012.

O valor nominal unitário de todas as debêntures não será atualizado. A remuneração fará jus a juros equivalentes à variação acumulada da taxa referencial (TR), divulgada pelo Banco Central do Brasil (BACEN), capitalizada de sobretaxa de 9% ao ano (spread).

A amortização das debêntures será realizada mensalmente, no 1º dia de cada mês calendário, a partir do primeiro dia do 34º (trigésimo quarto) mês calendário contado da data de emissão e o vencimento das debêntures ocorrerá no primeiro dia do 216º (ducentésimo décimo sexto) mês-calendário contado da data de emissão.

A primeira parcela da amortização das debêntures foi paga em 29 de dezembro de 2014.

Os custos de transação incorridos na emissão de debêntures foram contabilizados como redução ao valor justo do instrumento financeiro de dívida e estão sendo apropriados para o resultado na fluência do prazo, pelo custo amortizado, conforme Pronunciamento Técnico CPC 08 - Custos de transações e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, em 31 de março de 2018 o saldo totalizava R\$ 1.809, sendo, R\$ 152 no curto prazo e R\$ 1.657 no longo prazo.

Os custos de transação são oriundos de gastos relativos à remuneração e pagamentos de serviços profissionais de terceiros, tais como: advogados, consultores, profissionais de bancos e corretores de investimentos, etc.

Garantias

As debêntures são garantidas por:

- (i) Alienação fiduciária - cada acionista alienará fiduciariamente, em favor dos Debenturistas, a totalidade das ações ordinárias de emissão da Sociedade de titularidade de acionistas, bem como todos os bens, títulos ou valores mobiliários nos quais tais ações sejam convertidas e os direitos futuros de preferência de aumento de capital;
- (ii) Os acionistas da Sociedade empenharam, também em favor dos debenturistas, os direitos creditórios de titularidade das ações decorrentes do fluxo de dividendos, juros sobre capital próprio, bonificações, desdobramentos, proventos, frutos ou rendimentos, relativos às ações a serem distribuídas pela Sociedade e todo e qualquer direito de crédito atual ou futuro;
- (iii) A Araucária, em caráter irrevogável e irretratável, cedeu fiduciariamente, em favor dos Debenturistas, nos termos do artigo 66-B da Lei nº 4.728/65, com a redação datada pela Lei nº 10.931/04 do Código Civil, todos os Direitos Creditórios, principais e acessórios, atuais e futuros, de sua titularidade, devidos pela Sabesp e oriundos do Contrato de Locação de Ativos, inclusive dos direitos creditórios decorrentes da vinculação, pela Sabesp, em seu favor, da parcela da arrecadação prevista na Cláusula nº 25 do Contrato de Locação de Ativos, mantidos e/ou creditados na Conta "Recebíveis", inclusive enquanto em trânsito ou em processo de compensação bancária;

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

(iv) A Araucária a partir de 1º de dezembro de 2014 está obrigada, em caráter irrevogável e irretratável, a manter na Conta corrente de sua titularidade nº 0495-4, agência 3097, junto à Caixa Econômica Federal, os valores referentes à Reserva de Caixa, equivalentes a, no mínimo, os pagamentos devidos, relativos à remuneração e as amortizações de principal das Debêntures, devido nos 3 (três) meses imediatamente subsequentes. O saldo a ser mantido na conta mencionada acima foi cedido fiduciariamente, em caráter irrevogável e irretratável aos Debenturistas.

A Araucária Saneamento S.A possui obrigações contratuais decorrentes da Emissão de Debêntures relacionados à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos na Escritura (covenants financeiros), que exigem Índice de Cobertura da Dívida (ICSD), não inferior a 1,3x, a ser apurado anualmente, com base nas demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício anterior, auditadas por auditores externos independentes registrados na CVM e obrigações financeiras e societárias a serem cumpridas perante os debenturistas. Essas cláusulas são revistas e exigidas no fechamento do exercício social da Sociedade.

Em 31 de março de 2018 a Sociedade cumpriu com todas as cláusulas restritivas (covenants) vigentes relativas ao contrato de financiamento.

7. Contas a pagar com partes relacionadas

Representado por:

	31/03/2018	31/12/2017
GS Inima Brasil Ltda.	30	18
Contas a pagar - partes relacionadas	30	18

8. Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2018, o valor do capital social integralizado é de R\$ 17.800 e está representado por 17.800.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e assim distribuídas:

	Ações ordinárias	Participação (%)
GS Inima Brasil Ltda.	9.078.000	51
CESBE S.A. - Engenharia e Empreendimentos	5.340.000	30
Construtora Elevação Ltda.	3.382.000	19
	17.800.000	100

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é constituída em conformidade com a legislação societária na base de 5% do lucro líquido do exercício, quando existir, até atingir 20% do capital social ou 30% do saldo do capital mais as reservas.

O estatuto da Sociedade prevê a distribuição de dividendos mínimos anuais obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido, quando existir, conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações.

O saldo de lucros acumulados é alocado à reserva de retenção de lucros, sendo sua distribuição definida em Assembleia Geral Ordinária e/ou Extraordinária.

A totalidade dos dividendos distribuídos referente ao lucro apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 1.276, é referente aos dividendos mínimos obrigatórios e será pago aos acionistas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A composição dos dividendos a pagar, está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2018</u>
GS Inima Brasil Ltda.	651
CESBE S.A. - Engenharia e Empreendimentos	383
Construtora Elevação Ltda.	242
Dividendos a pagar	<u>1.276</u>

9. Receita Líquida

São representadas por:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita líquida	5.113	5.204

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultados é como segue:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita de locação de ativo	5.576	5.651
PIS	(83)	(80)
COFINS	(380)	(367)
Receita líquida	<u>5.113</u>	<u>5.204</u>

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

10. Custos e despesas por natureza

Estão representados por:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Custos		
Manutenção e conservação	27	22
Outros custos operacionais	115	58
Total de custos	<u>142</u>	<u>79</u>
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Despesas		
Assessorias	69	60
Crédito de PIS/COFINS não cumulativos	(202)	(195)
Outras despesas	14	17
Total de despesas	<u>(119)</u>	<u>(118)</u>

11. Resultado financeiro

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receitas financeiras:		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	145	242
Total receitas financeiras	<u>145</u>	<u>242</u>
Despesas financeiras:		
Juros pagos ou incorridos	(2.246)	(2.863)
Despesas bancárias	(1)	(1)
Despesas com financiamento	(38)	(38)
Total despesas financeiras	<u>(2.285)</u>	<u>(2.902)</u>
Resultado financeiro	<u>(2.140)</u>	<u>(2.660)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

12. Imposto de Renda e Contribuição Social

I. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos registrados no passivo não circulante estão representados por:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo diferido:		
Prejuízo fiscal e base de contribuição social negativa	7.776	8.485
Passivo diferido:		
Ajustes referentes as diferenças entre práticas contábeis fiscais e societárias (a)	<u>(31.947)</u>	<u>(29.797)</u>
Base de cálculo	<u>(24.171)</u>	<u>(21.312)</u>
Alíquota nominal	34%	34%
Total	<u><u>(8.218)</u></u>	<u><u>(7.246)</u></u>

(a) Referem-se aos ajustes decorrentes da adoção inicial das alterações de práticas contábeis adotadas no Brasil, relacionadas ao reconhecimento do ativo financeiro, conforme Lei nº 11.638/2007.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Exercício a findar em 2034	<u>(8.218)</u>	<u>(7.246)</u>
Total	<u><u>(8.218)</u></u>	<u><u>(7.246)</u></u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

II. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre as alíquotas efetivas e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017 é como segue:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.950	2.583
Alíquota combinada vigente	34%	34%
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social calculada à alíquota vigente	(1.003)	(878)
Ajuste para a alíquota vigente		
Outros ajustes	(525)	(530)
Imposto de Renda e Contribuição Social contabilizados	(1.528)	(1.408)
Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social		
Correntes	(556)	(413)
Diferidos	(972)	(995)
Total	<u>(1.528)</u>	<u>(1.408)</u>

13. Demonstrações dos fluxos de caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota Explicativa nº 4.

14. Instrumentos financeiros

14.1. Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2018, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

14.2. Exposição a riscos de taxas de juros

Em 31 de março de 2018, a Sociedade não apresentava saldo de passivo exposto a riscos de taxas de juros relevantes.

14.3. Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Sociedade a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos e aplicações financeiras.

A Sociedade mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

14.4. Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Sociedade em 31 de março de 2018 representam o valor justo em função da natureza e característica dos saldos registrados em balanço. A Sociedade não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

15. Cobertura de seguros

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução e cumprimento do contrato de construção e das demais funções operacionais. Adicionalmente, a Sociedade mantém coberturas de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo "todos os riscos" para os danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano dos bens que integram o Contrato, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetista, maquinário e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Sociedade.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de engenharia, riscos patrimoniais, perdas de receita, responsabilidade civil e garantia de obrigações contratuais. Em 31 de março de 2018, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade de seguro</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos operacionais	50.000

16. Eventos subsequentes

A Sociedade não identificou eventos subsequentes as demonstrações contábeis que necessitem ser divulgados.

17. Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Sociedade e autorizadas para emissão em 11 de maio de 2018.